

LEVANTAMENTO DAS PRIMEIRAS PUBLICAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

DANIELE BRACHER¹
DENISE NASCIMENTO SILVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – danibracheradm@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – silveiradenise13@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia que se espalhou pelo Brasil, mais intensivamente a partir de março de 2020, por meio do vírus causador da COVID-19 fez emergir uma série de medidas de distanciamento social¹, as quais são vitais para diminuir a velocidade de propagação do vírus e a consequente necessidade de atendimento hospitalar dos infectados. Logo, o distanciamento social é uma medida importante para administrar a crise sanitária e de saúde na qual o país se encontra. Dentre as medidas de distanciamento social adotadas encontra-se o fechamento de instituições escolares públicas e privadas.

A Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 do Ministério da Educação que dispõe sobre a “substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19” (BRASIL, 2020a) defende em seu artigo 1º essa prática nas instituições federais de ensino superior.

Embora essa portaria não fosse direcionada à educação básica, secretarias estaduais e municipais de educação começaram a arquitetar formas de substituir as aulas presenciais da educação básica, amparados na Nota de Esclarecimento emitida pelo Conselho Nacional de Educação em 18 de março de 2020, na qual é autorizada a realização de atividades a distância para todos os níveis e modalidades, como o ensino fundamental e médio (BRASIL, 2020b).

No dia 28 de abril de 2020 o Conselho Nacional de Educação emitiu o parecer nº CNE/CP 05/2020 que tem por objetivo minimizar os impactos da suspensão das aulas presenciais, trazendo orientações e diretrizes sobre a reorganização do calendário escolar e do cômputo das atividades pedagógicas não presenciais (APNP) para a carga horária mínima exigida, em caráter excepcional no tempo que durar a pandemia do COVID-19 (BRASIL, 2020c).

As APNP auxiliam para que as crianças possam continuar o seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Nesse contexto, a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) surge como um instrumento facilitador nesse processo. Mas, cabe ressaltar que a adoção de atividades digitais na educação básica acirra as desigualdades sociais, uma vez que não é todos os alunos que possuem acesso a infraestrutura tecnológica para acompanhar as aulas. Surge dessa forma um desafio aos professores e às equipes diretivas: como promover o ensino remoto de forma que todos os alunos sejam atendidos? Uma das alternativas encontradas foi a de disponibilizar as APNP impressas para aqueles alunos que não possuem acesso às TICs. Dessa forma, os alunos com acesso têm um suporte melhor, pois podem assistir a videoaulas e esclarecer dúvidas de forma síncrona e os que não têm acesso recebem o material impresso em casa, não tendo como contatar o professor. São tempos difíceis, nos quais

¹ Sobre a diferença entre isolamento social e distanciamento social. Fonte: https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/qual-a-diferenca-de-distanciamento-social-isolamento-e-quarentena/

todos estão buscando fazer o melhor, mas diante de tantas incertezas não se sabe o que é o melhor.

Acredita-se que seja importante que os alunos não percam o vínculo com a escola e nem sua rotina de estudos. Como alerta o professor António Nóvoa em recente entrevista via Youtube² sobre a importância de a escola criar alternativas para atender a todos os alunos nesse momento excepcional. Declara ainda sobre a necessidade de a escola estar próxima dos alunos: “não arranjemos desculpas para estarmos ausentes nesse momento tão duro e tão dramático de nossas vidas” (NÓVOA, 2020).

Diante do exposto, o presente resumo tem por objetivo apresentar as primeiras produções desenvolvidas sobre a educação em tempos de pandemia do COVID-19.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, para Severino (2007) esta surgiu com a emergência de pesquisas na área das ciências humanas, pois os pesquisadores perceberam que não poderiam reduzir suas pesquisas e parâmetros a critérios unicamente matemáticos, uma vez que desta forma perderiam importantes especificidades relacionadas aos participantes, tidos agora como sujeitos da investigação.

Por meio da pesquisa qualitativa buscou-se um levantamento das publicações sobre educação em tempos de COVID-19, aproximando-se de um estado do conhecimento sobre o tema. O estado do conhecimento é definido como:

identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia. (Morosini e Fernandes, 2014, p. 155)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um tema bastante atual não foram identificados resultados na pesquisa com os termos de busca “educação e covid” e “ensino remoto emergencial” no ano de 2020 no Catálogo de teses e dissertações³ do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e nem na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁴. Essa busca foi realizada no dia 24 de julho de 2020.

Como não foram identificadas teses e dissertações sobre o tema buscou-se artigos com a temática. A pesquisa ocorreu no Portal de Periódicos da CAPES⁵, no dia 27 de julho de 2020 foram encontrados 6 resultados para o termo “ensino remoto emergencial” dos quais apenas um era sobre a educação, os demais eram de outras áreas, como a área da saúde, engenharia e computação. Já ao pesquisar com os termos “educação e covid” e especificando o ano de 2020 foram encontrados 16 resultados no dia 30 de julho de 2020, dos quais 7 estavam relacionados à educação e ao ensino remoto.

² Youtube é uma plataforma de compartilhamento de vídeos.

³ Disponível em <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

⁴ Disponível em <http://bdtd.ibict.br/vufind/>

⁵ Disponível em <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

TABELA 1 – Primeiras publicações sobre educação e COVID-19

1.	Autor:	HUANG, R; TLILI, A.; CHANG, T.W.; ZHANG, X.; NASCIMBENI, F.; BURGOS, D.
	Título:	Disrupted classes, undisrupted learning during COVID-19 outbreak in China: application of open educational practices and resources.
	Palavras-chave:	Coronavirus (COVID-19), Online education, Distance education, Open education, Open educational resources (OER), Open educational practices (OEP)
2.	Autor:	CASTAMAN, A.S.; SZATKOSKI, E.
	Título:	Educação a distância no contexto da educação profissional e tecnológica: considerações em tempos de pandemia.
	Palavras-chave:	Educação a distância; Pandemia; Educação profissional e tecnológica.
3.	Autor:	SOUZA, C.J.; ET AL.
	Título:	As interfaces da (re)invenção do ensino da graduação de enfermagem em tempo de COVID-19.
	Palavras-chave:	Ensino; Estudantes de Enfermagem; Educação a Distância; Educação
4.	Autor:	CAMACHO, A.C.L.F.; JOAQUIM, F.L.; MENEZES, H.F.; SANTANA, R.M.
	Título:	A tutoria na educação a distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes
	Palavras-chave:	Educação à distância; Tecnologia educacional Coronavírus.
5.	Autor:	TRANIER, J.; BAZÁN, S.; PORTA, L.; DI FRANCO, M.G.
	Título:	Concatenaciones fronterizas: pedagogías, oportunidades, mundos sensibles y COVID-19
	Palavras-chave:	continuidad-discontinuidad; solidaridad social; pedagogías vitales; mundos posibles; COVID-19.
6.	Autor:	CAMACHO, A.C.L.F.; FULY, P.S.C.; SANTOS, M.L.S.C.; MENEZES, H.F.
	Título:	Alunos em vulnerabilidade social em disciplinas de educação a distância em tempos de COVID-19.
	Palavras-chave:	Educação à distância; Tecnologia educacional Coronavírus.
7.	Autor:	JOYE, C.R.; MOREIRA, M.M.; ROCHA, S.S.D.
	Título:	Educação a distância ou atividade educacional remota emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19
	Palavras-chave:	Educação a distância; atividade educacional remota emergencial; COVID-19; educação emergencial
8.	Autor:	SAMPAIO, R.M..
	Título:	Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19
	Palavras-chave:	Pandemia; COVID-19; Ensino remoto; Letramentos.

Fonte: autoria própria (2020).

4. CONCLUSÕES

Diante dos artigos selecionados e de sua leitura integral são perceptíveis algumas semelhanças entre eles, como o fato de se tratarem de uma pesquisa

qualitativa no âmbito da educação em tempos de pandemia. Pode-se dizer ainda que a maioria dos artigos traz a conceituação de educação a distância e a legislação pertinente ao tema ensino não presencial no período de pandemia da COVID-19. É unanimidade nos artigos o papel que as TICs recebem no atual contexto, principalmente as digitais, como um auxílio para que não ocorra a perda do vínculo do aluno com a instituição escolar e, ao mesmo tempo, é muito debatida a preocupação com os alunos que são digitalmente excluídos ou que estão em situação de vulnerabilidade social.

É interessante a leitura de artigos de outros países sobre o tema, pois se percebe que mesmo diante de realidades e culturas tão distintas, as angústias, os medos e as preocupações de professores e alunos são muito semelhantes frente aos desafios que a situação de distanciamento social impõe.

Relatos de falta de treinamento para a utilização das TICs e da falta de tempo para planejamento das atividades pedagógicas não presenciais são frequentes na fala dos professores que buscam desenvolver o seu melhor com as condições que possuem. Afinal, ninguém estava preparado para tantas mudanças e tão rápidas na forma de dar aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. (2020a) **Portaria 343 de 17 de março de 2020**. Acessado em 02 de ago. de 2020. Online. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação. (2020b) **Parecer Conselho Nacional de Educação Nº 05/2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Acessado em 02 de ago. de 2020. Online. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. (2020c) **Nota de esclarecimento**. Acessado em 02 de ago. de 2020. Online. Disponível em https://undime.org.br/uploads/documentos/phpdBTE6G_5e751f60aa1ee.pdf

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M. B. **Estado do conhecimento**: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação Por Escrito, v. 5, n. 2, p. 154 – 164. jul./dez. 2014.

NÓVOA, A. **Conversa com António Nóvoa** – A Educação em tempos de pandemia (COVID-19 / Coronavírus), 06/04/2020. Online. Acessado em 10 de ago. de 2020. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=FNF7i_Dpflo

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**- 23ª ed. – São Paulo: Cortez, 2007.